

DISTRITO FEDERAL

CIDADES TERÃO ARRANHA-CÉUS

A altura dos prédios vai aumentar nos arredores de Brasília. Águas Claras será a primeira cidade do Distrito Federal a ter arranha-céus. O governador Joaquim Roriz (foto) assinou ontem à noite decreto que regula-

menta a alteração dos gabaritos em Águas Claras. Os prédios, que antes não podiam ultrapassar 12 pavimentos, agora poderão chegar a 20 andares.

O decreto foi assinado durante lançamento do projeto de revitalização do bairro. O GDF vai investir R\$ 20 milhões em obras de infra-estrutura. Estão previstas alterações viárias, iluminação pública, saneamento básico, projetos paisagísticos, além de construção de escolas e postos de saúde. "Não temos prazo previsto para concluir Águas Clara. Gastaremos os recursos e o tempo necessário para fazer daqui no melhor lugar do DF", prometeu Roriz.

O arquiteto Sérgio Brandão, conselheiro do Instituto dos Arquitetos do Brasil (IAB), admite não conhecer o projeto de revitalização. No entanto, Brandão afirma estar preocupado com a mudança de gabarito. "Aumentar o gabarito de 12 para 20 pavimentos é gerar um adensamento de mais de 50%. Ou seja, vai aumentar o número de moradores em Águas Claras", pondera. "Será que a qualidade de vida será a mesma, do que se a cidade tivesse prédios de 12 andares?", questiona.

Para o coordenador do Conselho Técnico de Preservação de Brasília, arquiteto Carlos Magalhães, o assunto não é preocupante. "Se houver capacidade para erguer arranhas-céus, por que não? Devemos proteger o Plano Piloto, que é área tombada. As outras cidades podem crescer como quiserem."

Lindauro Gomes

